

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: PIPER PA 28-R 180	Unidade ou Proprietário: Juarez Sebastião de Almeida Rua Ministro João Alberto, 53 Barra do Garças - Mato Grosso
	Matrícula: PT-DFK	
ACIDENTE	Data/hora: 17 FEV 74 às 17:40Z	Tipo: Aterragem sem trem de - pouso
	Local: Uberlândia	Classificação: L E V E
	Estado: Minas Gerais	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave procedia de Aragarças com destino a Uberlândia, transportando três passageiros. Ao executar a aproximação para o pouso em Uberlândia, o piloto esqueceu de acionar o trem de - pouso, só o notando quando a aeronave tocou o solo.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não foi pesquisado se o sistema de aviso, de que o trem estava recolhido, funcionava corretamente.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Rio Claro em 12 de setembro de 1973, possuindo Licença de Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para executar este tipo de voo.

	(Totais.....)	113:40
	(Como 1P ou IN.....)	60:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	38:40
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....)	38:40
	(Neste tipo como 1P.....)	30:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	38:40
	(Nas últimas 24 horas.....)	-----

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

- 2.3.6 Navegação
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Não foram executados os itens da Lista de Cheques.
- 2.3.10 Legislação
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que a aeronave executou um pouso sem trem, no aeródromo de Uberlândia. Verificamos, também, que não houve pesquisa no sentido de elucidar quais os fatores que contribuíram para o acidente. Nada foi levantado quanto ao funcionamento ou não dos avisos do trem na posição "em cima". Isto, porque, o ser humano é passível de erros, e recorre, então, a tecnologia para auxiliá-lo em seu trabalho.

Sem uma pesquisa detalhada não é possível se emitir uma análise SIPAER do acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
- Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
- Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AER
- Deficiência na operação da aeronave.
- Deficiência na doutrina de segurança de voo.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

As investigações de acidentes aeronáuticos, visam atuar no campo da prevenção. Desta forma, o preenchimento formal puro e simples das investigações, tornam-se rotineiras e sem objetividade.

EM/ 10 JUL 71

NO/MPMARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

PAULO FERNANDO PERALTA

MPM AV

A P R O V O:

Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáuticos

137

JL/NP.-